

2.2 — (Continuação)

	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	MEIOS	TÉCNICAS	CRÍTICA	Dados Complementares	NOTAS PARA O PLANEJAMENTO
18.	Capacitar pessoal para o trabalho de desenvolvimento (cultural, social, econômico, político e religioso) das comunidades — nível de direção — na base	Treinamentos — Supervisores — Animadores populares — Líderes	Não diretivas Animação popular			
19.	Propiciar elementos que facilitem a organização e a continuidade dos grupos populares	Assessoria técnica aos líderes para o início, manutenção e expansão das atividades: — Clubes Diversos — Sindicatos — Cooperativas — Artesanatos	a) Assessoria direta: — cursos — visitas b) Assessoria indireta: — programas radiofônicos c) Debates d) Demonstrações e) Recursos audiovisuais seguidos de debates			
20.	Motivar o interesse das comunidades e estimular os líderes a despertar novos membros	a) Propaganda b) Divulgação dos resultados — filmes — slides — fotografias, etc	a) Programa radiofônicos b) Imprensa local c) Alto-falantes fixos e móveis d) Unidades fixas e móveis das Caravanas			
21.	Avaliação geral dos resultados	Técnicos especializados				

2.2 — (Continuação)

	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	M E I O S	T É C N I C A S	C R Í T I C A	Dados Com-plementares	NOTAS PARA O PLANEJAMENTO
12.	<p>a) Verificação do andamento dos trabalhos e ajuda-estímulo:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Escolas Radiofônicas — Monitores e alunos — Líderes e Comunidade <p>b) Atualização dos programas radiofônicos de acôrdo com as necessidades imediatas.</p>	Supervisão	<p>a) Contato direto</p> <p>b) Correspondência</p> <p>c) Aproveitamento dos elementos colhidos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> — relatórios — melhoria das aulas — enriquecimento dos programas especiais 			
13.	<p>Avaliar a aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> — alfabetização — cálculo 	Testes trimestrais				
14.	<p>Avaliar a assimilação, para a vida, dos ensinamentos sôbre outras matérias de Educação de Base.</p>	<p>a) Boletim</p> <p>b) Jornal</p> <p>c) Circulares</p> <p>d) Bibliotecas populares</p>				
15.	<p>Estimular os neo-alfabetizados e evitar a regressão da aprendizagem</p>	<p>a) Cursos</p> <p>b) Estágios</p> <p>c) Bólsas</p>				
16.	<p>Capacitar as equipes locais para utilização de recursos audiovisuais</p>	<p>a) Missões culturais</p> <p>b) Jornadas de politização</p> <p>c) "Caravanas"</p>				
17.	<p>a) Atingir maior número de população</p> <p>b) Estabelecer contato-diálogo com o povo</p> <p>c) Criar uma oportunidade eficiente de promoção cultural e política do povo</p>		<p>Não diretivas, com participação direta do povo e, inclusive, acesso de líderes populares à direção dos debates, demonstrações e trabalhos.</p>		<p>Anexo 9 e 10 -</p> <p>"Caravanas" e "Cultura Popular"</p>	

2.2 — (Continuação)

	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	MEIOS	TÉCNICAS	CRÍTICA	Dados Complementares	NOTAS PARA O PLANEJAMENTO
8.	Radicar EERR	<p>a) Propaganda para motivar participação e interesse de toda a comunidade</p> <p>b) Utilização do relatório (6/f)</p> <p>c) Verificação dos receptores</p> <p>d) Verificação de que o receptor, no local da ER, capta a Emissora, dentro do horário das aulas.</p>	<p>a) Instalação dos receptores de acordo com a técnica indicada para o seu melhor aproveitamento para a ER</p> <p>b) Entrevista com os monitores treinados e com autoridades</p>		Anexo 8 Receptores distribuídos	
9.	Organizar cursos das diversas matérias de acordo com as necessidades da área e com os resultados que se quer atingir em determinado período de tempo	<p>Planejamento globalizado dos cursos de</p> <ul style="list-style-type: none"> -- alfabetização -- cálculo -- outras matérias -- programas especiais para <ul style="list-style-type: none"> -- Monitores -- Comunidade 	<p>Previsão dos recursos radiofônicos e pessoal da Emissora a serem mobilizados, em geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> -- locutores -- músicas da região e outras -- contra regra -- técnico de mesa, etc. 			
10.	Organizar cada curso	<p>a) Planejamento e distribuição da matéria</p> <p>b) Escolha dos métodos didáticos</p> <p>c) Assessoria</p>	<p>Escolha da(s) técnica(s) para motivação radiofônica</p> <ul style="list-style-type: none"> -- personagens reais ou fictícios -- gravações em fita -- discos, etc. 			
11.	Preparar cada aula de forma que possa, realmente, servir de instrumento para:	<p>a) Planejamento de cada aula</p> <p>b) Estabelecer o relacionamento entre as aulas das diversas matérias</p> <p>c) Redação de um grupo de, pelo menos, 10 aulas, com antecedência.</p>	<p>a) Escolha da técnica radiofônica de cada aula e verificação da validade dos recursos empregados</p> <p>b) Previsão, com tempo suficiente, para utilização de todas as possibilidades da Emissora (pessoal e material) em boa coordenação e espírito de colaboração.</p>			

2.2 — O (Continuação)

	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	MEIOS	TÉCNICAS	CRÍTICA	Dados Complementares	NOTAS PARA O PLANEJAMENTO
4.	Unificar, sem igualar, o trabalho de diferentes sistemas locais, tornando-os atuantes dentro das exigências de um mesmo Estado.	Coordenação Estadual				
5.	Estabelecer regime de colaboração com outras entidades (particulares ou oficiais), em âmbito Estadual, Municipal ou Local, para imprescindível soma de esforços que possibilite melhor eficiência no atendimento aos problemas do povo.	<p>a) Levantamento das entidades atuantes e atualizadas</p> <p>b) Contatos privados ou de caráter oficial</p> <p>c) Estabelecimento dos regimes de colaboração</p> <p>d) Organização de comitês Estaduais ou Locais para planejamento conjunto.</p>	Planejamento conjunto MEB/ outras Entidades, em regime democrático.		<u>Anexo 6</u> Entidades em regime de colaboração com o MEB.	
6.	Conhecer "in loco" os problemas da área e realizar levantamento realista das necessidades e possibilidades locais <ul style="list-style-type: none"> — necessidade de EERR — escolha do local da(s) ER — contato com prováveis monitores 	<p>Visita de área:</p> <p>a) Utilização de roteiro mínimo</p> <p>b) Verificação dos horários de trabalho para estudo do horário das EERR</p> <p>c) Verificação de que a Emissora é ouvida na área.</p>	<p>a) Abordagem</p> <p>b) Entrevistas (autoridades locais, famílias, membros da comunidade)</p> <p>c) Confecção de relatórios</p> <p>d) Interpretação dos relatórios</p> <p>e) Observação dos líderes e conversa com monitores indicados pela comunidade.</p>		<u>Anexo 7</u> Roteiro para visita de área.	
7.	Capacitar Monitores para suas funções na ER e na comunidade.	Trenamentos de Monitores por município ou conjunto de municípios, em local mais próximo possível da localidade onde habitam.	<p>a) Em nível relativo ao dos Monitores, as técnicas assinaladas no item 3(a/i)</p> <p>b) Despertar o monitor para suas responsabilidades sociais</p> <p>c) Fornecer ao monitor conhecimentos sobre suas funções</p> <p>d) Fornecer ao monitor <ul style="list-style-type: none"> — material didático — fichas de controle — receptores </p>			

2.2 — OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	MEIOS	TÉCNICAS	CRÍTICA	Dados Complementares	NOTAS PARA O PLANEJAMENTO
1.	<p>Atingir a maior população possível de uma área (rural ou urbana), de acordo com:</p> <ul style="list-style-type: none"> — necessidade locais — possibilidades de realização. 	<p>Descentralização:</p> <p>Emissoras em boas condições de funcionamento que atendam à uma área visada.</p>	<p>Verificação por técnicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> — das condições das Emissoras existentes — das possibilidades de instalação de novas Emissoras. 		<p><u>Anexo 3</u> Relação de Emissoras</p>	
2.	<p>Escolher pessoal para integrar os quadros de direção:</p> <ul style="list-style-type: none"> — coordenadores — professores — supervisores — técnicos diversos 	<p>Seleção prévia:</p> <ul style="list-style-type: none"> — competência — valor humano — maturidade 				
3.	<p>Capacitar as equipes estaduais e locais para suas funções específicas, desenvolvendo em seus componentes o espírito de equipe e de iniciativa, fornecendo-lhes, ao mesmo tempo, conhecimentos e dados iniciais para indispensável aprofundamento e adaptação à sua zona.</p>	<p>a) Treinamentos de supervisores e professores para uma área ou um Estado.</p> <p>b) Estágios</p>	<p>a) Não diretivismo</p> <p>b) Exercício de comportamento em grupo</p> <p>c) Despertar para os objetivos do MEB e para os problemas locais</p> <p>d) Seleção qualitativa (Testes)</p> <p>e) Formação de mentalidade crítica (analítica e sintética)</p> <p>f) Descondicionamento de conceitos ultrapassados</p> <p>g) Desenvolvimento da iniciativa pessoal</p> <p>h) Informação sobre o MEB (Métodos e situação)</p> <p>i) Despertar para as realidades sociais locais.</p> <p>j) Organização das Equipes dos diferentes sistemas</p> <p>k) Linhas gerais de Planejamento inicial das atividades das equipes, nas respectivas zonas</p>		<p><u>Anexo 4</u> Treinamentos</p> <p><u>Anexo 5</u> Endereços dos Sistemas</p>	

Luiz Eduardo

2.1 — RESUMO DOS OBJETIVOS GERAIS

RESUMO DOS OBJETIVOS GERAIS	MEIOS	TÉCNICAS	CRÍTICA	Dados Complementares	NOTAS PARA O PLANEJAMENTO
1. <u>Programas intensivos:</u> — alfabetização / cálculo — educação de base informar formar conscientizar fornecer elementos para autopromoção	Em colaboração com outras Entidades: — Escolas Radiofônicas	Recepção organizada		<u>Anexo 1</u> Planejamento e <u>Anexo 2</u> Documentos Legais	
2. <u>Suscitar, em ^{a partir} tórno de cada E. R., a organização das comunidades.</u>	a) Clubes b) Artesanatos	a) Treinamentos de líderes b) Assessoria			
3. <u>Preparar para as reformas de base</u>	a) Sindicatos	a) Treinamentos b) Assistência Jurídica			
4. <u>Soerguimento econômico</u>	a) Estimulo e ajuda técnica: — Cooperativas	a) Treinamentos b) Assistência Técnica e ^{administrativa} Jurídica			
5. <u>Cultura Popular</u>					